

Abstract

Lately, there has been many financial scandals that affected the whole market. Besides all the consequences in the market, they also resulted in a strong suspicious over the auditor's work and his importance. After the Enron and WorldCom scandals, the audit universe suffered a reputation crisis, which took, inclusively, to the extinction of Arthur Andersen, one of the most important audit firms, on that time.

Resulting of this crisis of the auditors, many investigators have studied the most important variables of this job, and due to the importance of personal judgment in the exercise of their profession, they tried to understand the influence of the auditor's personal characteristics on their work. One of the personal characteristics that most influence the behavior of individuals is their personality, so, given its importance and the lack of research on the subject, I decided to study the influence of personality traits on the auditor's judgements of materiality, one of the most important stages of the process of legal statutory audit.

In order to analyse the auditor's personality, I used the "Big-five model", the most used model in the investigation to define people personality. To examine the judgements of the auditor materiality, I created two case studies, and, at the end, the respondent had to quantify the value of the materiality. My results were collected through an online questionnaire, produced on qualtrics, mostly sent to ROC's.

All in all, after analysing the correlation between the personality traits of the respondents and its materiality judgments, through Smart PLS 3.0, I conclude that the auditor's personality doesn't influence their judgements of materiality, except in the case of the extraversion and openness to experience personality traits, that, sometimes, may influence the judgements of the auditor's materiality.

Resumo

Ultimamente muitos têm sido os escândalos financeiros que afetaram o mercado num todo, e que, no final de contas, para além de todas as implicações que tiveram no mercado, trouxeram também uma desconfiança acentuada no trabalho do auditor e na sua importância. Após os escândalos da *Enron* e da *WorldCom* o mundo da auditoria viveu uma crise reputacional que levou, inclusivamente, à extinção da Arthur Andersen, que na altura era uma das maiores firmas de auditoria do Mundo.

Nesse sentido, os investigadores tentaram perceber quais eram as variáveis que mais influenciavam o trabalho do auditor, sendo que, devido à importância do julgamento profissional no exercício da sua profissão, tentaram perceber a influência das características pessoais do auditor no seu trabalho. Uma das características pessoais que mais modelam o comportamento dos indivíduos é a sua personalidade, pelo que, tendo em conta a importância da mesma e a escassez de investigação do tema, optei por estudar o efeito da personalidade dos auditores nos seus julgamentos de materialidade, uma das etapas mais importantes no processo de auditoria.

Com o intuito de analisar a personalidade dos auditores, utilizei o *Big-five model*, que é o modelo mais utilizado na investigação para definir a personalidade das pessoas, e, para analisar os julgamentos de materialidade dos auditores, fiz dois *case studies*, onde, no final, o inquirido tinha de quantificar o valor da materialidade. Os meus resultados foram recolhidos através de um questionário online, produzido no qualtrics, enviado, maioritariamente, para ROC's.

Em suma, após a análise da correlação entre os traços de personalidade dos inquiridos e os seus julgamentos de materialidade, através do *Smart PLS 3.0*, concluo que a personalidade dos auditores não influencia os julgamentos de materialidade dos mesmos, exceto para o caso do traço de personalidade extroversão e da abertura à experiência, que, por vezes, e mediante a situação, podem influenciar os julgamentos de materialidade dos auditores.